



Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados

Junho – 2020

1º Mistério Luminoso ***O Batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo*** **Misericordioso Cordeiro de Deus**

Introdução

No cumprimento de nossa Comunhão Reparadora do Primeiro Sábado, pedida por Nossa Senhora em Fátima, meditaremos o 1º Mistério Luminoso: *O Batismo de Jesus no Rio Jordão*. Durante o nosso piedoso exercício, tenhamos presente a Festa do Sagrado Coração de Jesus, que a Igreja celebra neste mês de junho. O Cordeiro de Deus, que veio tirar o pecado do mundo, quis ser batizado e dar início publicamente à sua missão redentora. Naquele momento, as expansões da misericórdia de seu Sagrado Coração começaram a se difundir sobre o gênero humano.

Composição de Lugar

Façamos a nossa composição de lugar, imaginando a margem do Rio Jordão onde São João Batista ministra o seu batismo ao povo. Vejamos com os olhos da imaginação o momento em que o Precursor vê se aproximar o Cordeiro de Deus e, tomado de veneração, o aponta como o Salvador do mundo. Diante do olhar admirado das pessoas ali presentes, Jesus entra no rio e pede a João que o batize. As águas do rio reluzem de modo especial, o céu se abre numa intensa claridade e uma voz forte e misteriosa se faz ouvir por todos, exaltando o Filho de Deus.

Oração Preparatória

Ó Santíssima Virgem de Fátima, intercedei por nós junto ao Cordeiro de Deus imaculado e alcançai em nosso favor as graças necessárias para bem contemplarmos o Mistério em que recordamos o Batismo d'Ele no rio Jordão. Fazei com que, ao lembrarmos este Mistério, possamos ter em mente o nosso próprio Batismo e renovar, uma vez mais, a nossa fidelidade à condição de filhos de Deus e membros da Igreja, chamados à santidade. Amém.

Evangelho de São Mateus (3, 13-17): Da Galileia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele. João recusava-se: "Eu devo ser batizado por ti e tu vens a mim!". Mas Jesus lhe respondeu: "Deixa por agora, pois convém cumpramos a justiça completa". Então, João cedeu. Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus. E do céu baixou uma voz: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição".

I - O FILHO DE DEUS ASSUMIU NOSSOS PECADOS

Às margens do Jordão, Jesus recebeu as águas do Batismo da penitência pelas mãos de São João Batista, ao mesmo tempo em que foi ungido pelo Espírito Santo como o Messias, o Cristo, aquele que as Escrituras prometiam e Israel esperava.

1. Início da vida pública de Jesus

O Batismo de Jesus tem um significado especial, pois assinala o início da vida pública de Nosso Senhor e a sua missão de anunciar e inaugurar o Reino de Deus. Esta missão Ele a começou desde o momento em que se fez homem por nós, mas agora a manifestará abertamente, primeiro a Israel e, após a Ressurreição, a toda a humanidade. Ao narrarem o Batismo de Cristo, os Evangelhos O apresentam como o Cordeiro de Deus, que carregará todos os pecados, ou seja, será o salvador, o redentor dos homens, o caminho que une o Céu à terra, o penhor da fidelidade da nova e eterna aliança.

2. Humilhou-se e assumiu nossos pecados

Segunda Pessoa da Santíssima Trindade encarnada, Filho de Deus, Jesus não tinha necessidade de ser batizado para se purificar. Porém, Ele começa cumprindo sua missão redentora com profunda humildade: entra na fila dos

pecadores para ser batizado por João. Ele, que não tinha pecado, assume os nossos pecados, faz-se solidário conosco, Ele, o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo! João tentava dissuadi-Lo, dizendo: 'Eu é que tenho necessidade de ser batizado por Ti e Tu vens a mim?' Mas, Jesus respondeu-lhe:

'Deixa estar, pois assim nos convém cumprir toda a justiça'. Ou seja, convinha, no plano do Pai, que Jesus se humilhasse, se fizesse Servo e assumisse as nossas culpas. Ele veio, não na glória, mas na humildade, não na força, mas na fraqueza, não para ser servido, mas para servir. Eis o caminho que o Pai indica a Jesus, eis o caminho que Jesus escolhe livremente em obediência ao Pai. Eis o caminho dos cristãos que seguem o Divino Mestre.

3. Batizado com a força do Espírito Santo

João diz: "Eu vos batizo com água, mas virá Aquele que é mais forte do que eu. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo". O batismo de São João Batista não é o sacramento do Batismo: era somente um sinal exterior de que alguém se reconhecia pecador e queria preparar-se para receber o Messias. Ao ser batizado no Jordão, Jesus é ungido com o Espírito Santo para a sua missão redentora. Esta unção do Espírito Santo é capaz de purificar, de fortalecer, de restaurar, de quebrar as cadeias dos prisioneiros, de dar luz aos cegos e, sobretudo, de justificar, isto é, de fazer a criatura humana cumprir a vontade de Deus com amor filial. É revestido desta força do Espírito Santo que Jesus pregará, fará seus milagres, expulsará os demônios e inaugurará o Reino dos Céus. É na força do Espírito que Ele viverá uma vida de total e amorosa obediência ao Pai e doação aos irmãos até a morte e morte de cruz.

II - CHAMADOS A SEGUIR O CORDEIRO DE DEUS

Ao recordarmos o Batismo de Nosso Senhor, cada um de nós deve se lembrar também de seu próprio Batismo, que nos limpou da mancha do Pecado Original, nos tornou filhos de Deus e membros da Igreja, e nos leva a seguir os passos do Cordeiro de Deus neste mundo.

1. Santificados no sacramento do Batismo

O Senhor desejou ser batizado, diz Santo Agostinho, "para proclamar com a sua humildade o que para nós era uma necessidade".

Com o Batismo de Jesus, ficou preparado o Batismo cristão, diretamente instituído por Nosso Senhor e imposto por Ele como lei universal no dia da sua Ascensão: “Todo poder me foi dado no céu e na terra; ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. O batismo de João era apenas um sinal de conversão. O Batismo que Jesus confiou à sua Igreja é um Sacramento e um sinal eficaz, pois não só significa, mas realiza a libertação e a renovação de nosso ser, tornando-nos filhos de Deus à semelhança do Filho Unigênito.

Os Padres da Igreja chegaram a dizer que Jesus desceu às águas justamente para santificá-las e transmitir-lhes aquele poder de purificação e renovação, que é exercido toda vez que a Igreja batiza em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

2. O Batismo nos torna partícipes da missão de Cristo

Assim, o dia em que fomos batizados foi o mais importante da nossa vida, pois nele recebemos a fé e a graça, bens infinitamente maiores que quaisquer outros, uma vez que por eles alcançamos a salvação eterna e nossa entrada no Céu.

Devemos considerar, ainda, que em virtude do Batismo somos também chamados a ser discípulos e missionários de Jesus Cristo, realizando, segundo a condição de cada um, a vocação de todo cristão na Igreja e no mundo. Ao sermos batizados, recebemos o Espírito Santo de Jesus e, por isso, nos tornamos partícipes de sua missão de viver, testemunhar e anunciar o Reino de Deus, amando a Ele acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

A celebração e meditação da festa do Batismo do Senhor deve nos levar a desejar renovar a vocação e a missão que o sacramento do Batismo nos conferiu por dom divino: a vocação à santidade e a missão de anunciar Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Somente Ele pode verdadeiramente libertar o homem de todas as suas prisões, conduzindo-o à salvação, à alegria da fé e da Comunhão fraterna com todos os cristãos.

3. Renovemos nossas promessas batismais

Compreendamos, então, que ao meditarmos no Batismo do Senhor Jesus, temos diante de nós uma ocasião propícia para renovar nossas promessas batismais. Viver intensamente os compromissos de nosso Batismo é o grande convite que Deus faz a cada um de nós. A graça divina jamais falta àquele que, com sinceridade de coração, procura viver segundo o homem novo, nascido da água e do Espírito.

Os inúmeros santos e santas canonizados pela Igreja são um eloquente testemunho de que a força do Batismo pode operar maravilhas nas pessoas e no mundo transformados segundo o desígnio de Deus.

Pergunto-me, então: estou ciente de que a graça do Batismo deve me tornar, na Igreja e através da Igreja, o Corpo místico do Senhor, verdadeiro discípulo-missionário de Jesus, santo e apóstolo da santidade, anunciador da fé católica que nos salva e enche de alegria a nossa vida?

III - RELUZ A CARIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O Batismo de Jesus nos mostra com intensidade como o Salvador compadeceu-se do gênero humano, imerso no pecado. Ali, nas águas do Jordão, o Coração Sagrado do Filho de Deus lateja de infinita misericórdia para conosco, tomando sobre si nossas culpas e oferecendo-se ao Pai como vítima por nossa redenção. E no mesmo instante o Pai se debruça sobre Ele, faz-se ouvir e manifesta toda a sua afeição pelo “Filho muito amado”.

1. Assumiu nossa frágil condição humana

Devemos contemplar, pois, no episódio do Batismo do Senhor, aquela condescendência divina que faz com que Deus assuma tudo o que é próprio da nossa frágil condição humana. Jesus não teve pecado, mas, num gesto de solidariedade para com toda a humanidade, assumiu o que decorre do nosso pecado.

2. Um Coração que nos amou até a “loucura da Cruz”

Sim, o Deus Encarnado vem ao homem, caminha entre os homens, confunde-se com eles. Nas margens do rio Jordão, João Batista é o primeiro a testemunhar a real novidade do amor de Deus, Aquele que vem ao encontro das chagas e dos sofrimentos humanos, resgatar a sua obra-prima, conduzi-la à salvação. Veio extinguir, definitivamente, o exílio da humanidade, saciar a saudade do coração do homem por Deus, proclamar o “tempo da graça”. Às margens do Jordão, o Coração Sagrado de Cristo aceita, livremente e em total submissão à vontade de Deus, amar o homem até o fim, mesmo que esse amor o leve à “loucura da cruz”.

3. Amemos o coração que tanto nos amou

Tenhamos presente, contudo, que a condescendência divina, manifestada já no Batismo de Jesus, e depois confirmada de forma tão pungente na vida, nas atitudes e palavras de Jesus, nos estimulam a amar com todas as nossas forças este Coração Sagrado que tanto nos ama. Ele é todo inclinado a nos salvar e amparar em nossas necessidades. Ele só conhece o amor e a misericórdia para conosco, e a única coisa que nos pede em troca é que O amemos como Ele nos ama.

Renovemos nossos propósitos batismais, sim, mas renovemos também nosso propósito de amar o Coração Sagrado de Jesus acima de todas as coisas, com um amor tão profundo e verdadeiro que se manifeste em nossa própria santificação e em nossa caridade para com todos aqueles que, de uma ou outra maneira, precisam de nosso amparo e nosso conforto. Mostremos ao mundo, com o testemunho de nossas vidas, que Jesus Cristo é o Filho de Deus amado, o Caminho seguro à plena felicidade, a Verdade que o coração do homem anseia e a Vida que não foi tragada pela morte, mas a venceu para todo o sempre.

CONCLUSÃO

Ao término desta meditação sobre o Batismo de Jesus, voltemo-nos para a Senhora de Fátima e roguemos a Ela, uma vez mais, que nos alcance de seu Divino Filho a graça de sermos fiéis às nossas promessas batismais, à nossa condição de filhos de Deus, membros da Santa Igreja Católica e herdeiros do Céu. Que Ela nos proteja e ampare com sua maternal solicitude para nunca cairmos no abismo de uma vida envelhecida pelo pecado e pela indiferença ao amor do Sagrado Coração de Jesus por todos e cada um de nós. E que, a exemplo d'Ela, saibamos viver com alegria, a cada dia, as promessas do nosso próprio Batismo, bem incalculável que nos introduziu nos caminhos do Céu. Amém.

Salve Rainha, Mãe de misericórdia...

Referências bibliográficas:

Baseado em:

Santo Afonso Maria de Ligório, *Meditações para todos os dias e festas do ano*, Friburgo, Herder & Cia, 1921.

Mons. João Clá Dias, *O inédito sobre os Evangelhos*, v. V, Roma-São Paulo: Libreria Editrice Vaticana, Instituto Lumen Sapientiae, 2012.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>